



## RESOLUÇÃO

### É URGENTE A REVISÃO DO CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO

Desde 2010 o Contrato Colectivo de Trabalho para os trabalhadores das empresas de distribuição apenas foi revisto uma vez, em 2016.

Há 2113 dias que os trabalhadores deste sector trabalham sem que os seus salários sejam revistos.

Por força da subida do Salário Mínimo Nacional, os salários da tabela salarial do CCT que se aplicam a mais de 80% dos trabalhadores do sector foram equiparados ao SMN.

Situações inaceitáveis num sector que se afirma essencial, gerador de milhões de euros de lucros.

Os trabalhadores do sector diariamente perdem poder de compra, não veem qualquer valorização da sua carreira profissional e estão agora, por força da não revisão dos salários à mercê de políticas internas, discriminatórias, nos aumentos salariais.

Da mesma forma, a não revisão do CCT impede-nos de corrigir injustiças existentes há vários anos, por exemplo na ausência de carreira profissional dos operadores de armazém, que não têm carreira e apesar de desenvolverem um trabalho altamente qualificado e fundamental na cadeia de distribuição, são discriminados face aos trabalhadores com funções idênticas nas lojas.

O Contrato Colectivo de Trabalho é fundamental para regular as condições de trabalho e garantir direitos mínimos para todos os trabalhadores do sector.

Os dirigentes e delegados sindicais concentrados junto à logística da Sonae Distribuição em Azambuja, no dia 14 de Outubro de 2021, exigem:

- A revisão do contrato colectivo de trabalho e o aumento dos salários de todos os trabalhadores
- A equiparação da carreira profissional dos operadores de armazém à dos operadores das lojas

Exigem ainda:

- 35H semanais para todos, sem perda de retribuição;
- 25 dias úteis de férias

Azambuja, 14 de Outubro de 2021